

Invasor do TCU vai para Três Poderes

A maioria das 20 famílias de catadores de papel da Invasão dos Três Poderes é originária da antiga invasão do Tribunal de Contas da União (TCU), distante 100 metros da atual. Sobrevivem do lixo retirado dos ministérios e de contribuições de moradores. “Somos expulsos de uma invasão e corremos para outra”, conta o paraibano catador de papel Lourival Barbosa dos Santos. Há menos de dois meses os invasores foram retirados de uma área de cerrado próxima. Parte deles foi levada de volta a seus estados de origem. Alguns retornaram.

Segundo Lourival dos Santos, por mais dificuldade que passe aqui, está melhor que na Paraíba, de onde veio. “Trabalhando na roça, quando encontrava serviço, ganhava R\$ 3 por dia. Aqui recebo cerca de R\$ 60 por quinzena, com a venda de papéis”, explica. No barraco de um cômodo, coberto de plástico, Lourival mora na companhia da mulher Geralda Araújo e de quatro filhos menores.

Agressão - Lourival queixa-se dos fiscais da Administração Regional de Brasília, que durante a última derrubada de barracos, esquartejaram “Priscila”, sua égua de estimação. “Não sei o que vou fazer para continuar trazendo o papel do lixo para o depósito, pois a égua não dá conta de puxar a carroça”, reclama o invasor. Ele quer que o chefe de gabinete da administração, Djalmir de Assis, pague pelos danos físicos no animal.

A invasora Maria do Socorro da Silva, mãe de três crianças, prestes a ter o quarto filho, diz que morava na antiga invasão do TCU. “Quando os fiscais da Administração nos despejaram do local, prometeram as passagens de volta para Afogados do Ingazeira (PE). Mas até hoje não recebemos os bilhetes. Muitas pessoas que saíram do local já estão de volta à cidade”, conta.

Retorno - A maioria dos locais de onde foram retirados os invasores para os assentamentos habitacionais, já está invadido novamente. Hoje os invasores usam a tática de não se aglomerarem formando verdadeiras vilas. Constróem barracos dispersos, no meio do cerrado.

O exemplo mais flagrante desta situação é a volta de barracos e moradores nas quadras 612/14 Sul, onde existia uma grande invasão antigamente, ao lado de um depósito de lixo. Pelo menos 21 barracos já foram erguidos na área. Próximo ao CEUB todos os barracos tinham sido retirados ao final do governo passado. No Parque Ecológico Norte já foram levantados 13 barracos. (JV)